



B0179

### **TRIAGEM AUDITVA NEONATAL: ESTUDO DOS TESTES DE EMISSÕES OTOACÚSTICAS E IMITANCIOMETRIA**

Joice Milla Bagni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os programas de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) têm por finalidade identificar o mais precocemente possível casos com suspeita de alterações no sistema auditivo. Muitas técnicas têm sido empregadas na busca pela maior eficácia e viabilidade de tais programas, dentre elas está a utilização das Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT). No entanto, para a indicação exata de onde se dá o acometimento responsável pela perda auditiva, se em nível de orelha média ou interna, faz-se necessária a utilização concomitante da Imitanciometria. Este estudo tem por objetivo, analisar os achados obtidos na Triagem Auditiva Neonatal de cerca de 60 recém-nascidos provenientes do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) considerando-se os resultados das EOAT e da Imitanciometria. As EOAT serão analisadas segundo o critério “passa falha”, quanto à Imitanciometria, serão considerados normais os resultados que apresentarem uma curva timpanométrica do tipo A e com presença de reflexo acústico ipsilateral. A pesquisa envolve também a realização de uma entrevista com os pais, com a finalidade de obter, fatores de risco para perda auditiva, tanto de origem condutiva como neurossensorial. Os resultados dos testes serão comparados aos dados da entrevista de modo a identificar possíveis relações de causalidade quanto às condutas de amamentação.

Triagem auditiva neonatal - Emissões otoacústicas - Imitanciometria